

Nota Breve 11/06/2026

EUA – A inflação dos EUA supera os 4%, mas o contágio permanece contido

Dados

- **A inflação global aumentou em maio para 4,2% em termos homólogos** (+0,4 p.p. relativamente a abril) e a **inflação subjacente (que exclui os alimentos e a energia) avançou para 2,9%** (+0,1 p.p.).
- Em termos mensais e ajustados de sazonalidade, a inflação global moderou-se para 0,5% (-0,1 p.p.) e a inflação subjacente para 0,2% (-0,2 p.p.).

Avaliação

- O encerramento do Estreito de Ormuz mantém os preços das matérias-primas energéticas em níveis elevados (um barril de WTI registou um preço médio de 102 USD em maio, mais 65% do que há um ano), **continuando a sua intensa transmissão para os preços no consumidor de produtos particularmente sensíveis, como a gasolina automóvel** (+40% homólogo) e **os serviços de transporte aéreo** (+27% homólogo).
- As distorções de preços e oferta causadas pelo conflito no Médio Oriente também se fazem sentir na vertente dos alimentos, embora não de forma geral, pelo menos até ao momento. Os preços pagos pelos agricultores, os da produção alimentar e os das importações mantêm um caminho ascendente, mas a sua **transferência para os preços dos alimentos no consumidor moderou-se em maio** (+3,1% homólogo, -0,1 p.p.).
- Nas restantes componentes, vale a pena realçar o **novo aumento da inflação nos serviços habitacionais** (*shelter*: 3,4% homólogo, +0,1 p.p.), apesar do menor aumento das novas rendas nos meses anteriores e do **encarecimento contido dos bens industriais não energéticos** (1,1% homólogo), favorecido pelo alívio das tarifas desde o final do ano passado.
- De um modo geral, o dado da inflação de maio reflete que **as tensões de curto prazo criadas pelo choque energético continuam, porém para o futuro os efeitos indiretos permanecem contidos**. Dois aspetos a monitorizar nos próximos meses serão o atraso na transmissão do aumento do preço dos fertilizantes nas colheitas de outono e o grau real de tensão no mercado de trabalho.
- Na ausência de grandes surpresas na inflação de maio, e após os positivos dados do emprego publicados na última sexta-feira (i.e. aumento do emprego não agrícola em 565 mil pessoas entre março e maio), **os mercados financeiros continuam a descontar, com uma elevada probabilidade, um aumento de 25 p.b. pela Fed no final do ano**, mas uma segunda subida antes de meados de 2027 foi atenuada.

<i>Variação homóloga (%)</i>	mar-26	abr-26	mai-26
IPC Global	3,3	3,8	4,2
IPC Subjacente	2,6	2,8	2,9
<i>Variação mensal (%) *</i>			
IPC Global	0,9	0,6	0,5
IPC Subjacente	0,2	0,4	0,2

Nota: *Série ajustada de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base em dados do BLS.

BPI Research, 2026

e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.